



## Efeito da sazonalidade da produção de leite no fornecimento de um laticínio no Estado do Acre

The effect of seasonality of milk production on dairy supply in Acre State

Andressa PB<sup>1\*</sup>, José Marques CJ<sup>2</sup>, Francisco LP<sup>1</sup>, Antônia KP<sup>1</sup>, Maurício SS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre, Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC, Brasil.

\*E-mail: ufac.andressa@gmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

A bovinocultura de leite ainda encontra sérias dificuldades para seu desenvolvimento no estado, que englobam desde problemas tecnológicos, como a existência de extensas áreas de pastagens degradadas e o baixo nível de tecnologias empregadas nos sistemas de produção, até problemas de infraestrutura na ordenha, armazenamento e conservação do leite na propriedade. Também são relatadas dificuldades não tecnológicas, como o baixo volume de leite produzido, que acaba por inviabilizar a instalação de laticínios de grande porte, a precariedade das estradas e ramais, principalmente durante o período chuvoso, o que compromete a captação diária da matéria-prima, os altos custos de insumos, entre outros. Esses e outros aspectos influenciam diretamente na sazonalidade da produção de leite, que é um dos fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento do setor lácteo, trazendo instabilidade no volume de leite *in natura* entregue nas plataformas de recepção, fazendo com que os produtores sejam afetados diretamente pela redução de seus lucros na atividade durante determinadas épocas do ano. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da sazonalidade da produção de leite no fornecimento de um laticínio localizado no estado do Acre nos anos de 2013 e 2015. Para a análise foram consideradas quatro épocas do ano: época 1 de janeiro a março (época chuvosa), época 2 de abril a maio (transição chuva-seca), época 3 de junho a setembro (época seca) e época 4 de outubro a dezembro (transição seca-chuvas). Em seguida, foi realizada análise estatística descritiva e o procedimento PROC GLM do programa estatístico SAS Statistical Analysis System (SAS University Edition 2019). Verificou-se que o efeito de época foi significativo ( $p < 0,05$ ) nos dados amostrados, a maior média de recepção de leite ocorreu na época 4 com  $12.495,22 \pm 1.876,92$  litros, correspondente ao período de transição seca-chuvas. Este fato se deve ao fim do período de estiagem e início das chuvas, onde há maior disponibilidade de água, o que resulta na melhor qualidade das forrageiras disponíveis nessa época para os animais. Já a menor média registrada durante os anos estudados foi a observada na época 2 com  $8.418,58 \pm 341,38$  litros, que corresponde a época de transição entre chuva/seca, onde a qualidade das pastagens começa a ficar comprometida com a chegada do período seco. A época 3, relacionada ao período seco apresentou média de  $12.307,65 \pm 2.836,28$  litros, valor considerado elevado para o período. Isto pode ser resultado das chuvas acima da média registradas nos meses de junho dos anos estudados, o que pode ter contribuído para a manutenção das pastagens. A segunda menor produção foi registrada na época 1, etapa em que ocorre o período chuvoso, esta apresentou média de  $8.8820,95 \pm 1.141,02$  litros, considerada baixa para o período, mas que pode ser explicada devido às particularidades climáticas do estado. Uma delas é a reduzida insolação nos meses da estação chuvosa, que impõe limites ao potencial de crescimento dos pastos e, conseqüentemente, à capacidade de suporte das pastagens, nos períodos de intensa chuva. Outro ponto relevante é a baixa permeabilidade das principais classes de solos do estado, que se tornam encharcados durante as chuvas intensas, causando problemas a algumas espécies forrageiras, reduzindo o crescimento do pasto, além da formação de lama que pode contribuir no surgimento de problemas relacionados com a sanidade animal. Conclui-se que, a sazonalidade interfere no volume de leite processado no laticínio estudado, sendo o período de início das chuvas no estado a época que registra as maiores produções de leite.

**Palavras-chave:** Bovinocultura de leite, Laticínios, Produção animal, Pecuária leiteira